

Expectativas promissoras para o Comércio em 2022

O biênio 2020-2021 foi desafiador para o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, muitos percalços decorrentes da pandemia de Covid-19 foram superados e mostraram a resiliência do setor comercial em todo o país. A Fecomércio AM, com forte e engajada atuação em prol das demandas dos empresários, trabalhou de forma incessante e diligente para reduzir os impactos na atividade comercial.

Aproveitamos este espaço para lembrar as ações dos governos municipal, estadual e federal, que deram alento ao setor. Os programas de crédito emergencial Pronampe e Afe-am Mais facilitaram o acesso

à linha de capital de giro, para que as empresas efetuassem o pagamento dos salários, luz, aluguel, água, reposição de estoque e aquisição de máquinas e equipamentos.

Ressaltamos ainda os Programas de Recuperação Fiscal (Refis) nos âmbitos municipal e estadual, responsáveis por amenizar os impactos das dívidas tributárias no meio empresarial. Essas medidas socorreram as empresas que sobreviveram às duas ondas da pandemia, período em que cerca de 600 mil empregadores fecharam as portas em todo o país, conforme dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Mesmo neste cenário, o

Comércio de Bens, Serviços e Turismo mostrou a sua importância e participação pujante na economia do Amazonas. O setor, em novembro deste ano, foi responsável pela manutenção de mais de 300 mil postos de trabalho, ou seja, 68% dos empregos formais do estado, de acordo com dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

O setor também é o maior arrecadador de ICMS e outros tributos, com a maior área de abrangência e atuação (capital e interior do estado), sendo a matriz econômica que atende e serve a população em todas as suas necessidades de consumo de bens e serviços.

Retomada do otimismo e expectativas para 2022

O Icec (Índice de Confiança do Empresário do Comércio) apurado pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), depois de três quedas mensais seguidas, apontou que os comerciantes voltaram a apresentar otimismo no fechamento do ano. O indicador apresentou alta de 0,3% em dezembro, acumulando elevação de 10,9% em 2021. Em relação ao volume de vendas no comércio varejista para este ano, a CNC revisou a expectativa de +3,6% para +3,1% e projetou avanço de 1,2% para o setor em 2022.

Outro estudo da entidade, que foi divulgado nessa segun-

da-feira (27), prevê que as perdas do Comércio com os feriados nos dias úteis sejam 22% menores se comparadas às de 2021.

Com a retomada da economia, a expectativa de um cenário otimista se estende para 2022, a recuperação do setor comercial está diretamente relacionada ao avanço da vacinação, que aumenta a circulação de consumidores e propicia um círculo virtuoso à economia. Fatores que se mostram alvissareiros para o Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Outro destaque para o próximo ano, é a continuidade do crescimento e a consolidação do Comércio Eletrônico, por meio dos marketplaces, e suas profundas transformações no

setor comercial e no relacionamento empresa e consumidor.

Neste cenário promissor, a Fecomércio AM reitera seu compromisso em perseverar na nobre missão de garantir às empresas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, as melhores condições para gerar resultados positivos e com isso contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Foi um biênio com muitos desafios, perdas, reinvenções e superações, mas temos a certeza de que os empresários do Comércio terão um ano de 2022 com muita inspiração, para que possam prosseguir nesta resiliente jornada, que irá alavancar o desenvolvimento econômico do nosso estado e do nosso país.

**esta Coluna é publicada às terça-feiras, de responsabilidade do Sistema Fecomércio/AM*